

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EAD/UFSC/UAB E A CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA EDUCACIONAL DE EAD

Ariane Rodrigues Pereira¹

Andressa Sasaki Vasques Pacheco²

Gabriela Gonçalves Silveira Fiates³

Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis – Complexo CESUSC¹

Universidade Federal de Santa Catarina^{2,3}

arianerp@gmail.com; andressa.ufsc@gmail.com; gabriela.fiates@ufsc.br

Resumo

Esta pesquisa objetivou analisar o perfil do egresso do curso de administração de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina ofertado por meio do Sistema Universidade Aberta. O estudo foi pautado na visão de Sechi (2010) quanto à visão de política pública. Para tanto, houve uma descrição da política pública operacionalizada através do sistema UAB de acordo com levantamento da legislação brasileira. Verificou-se o número de egressos por polo para o curso em análise, e, houve uma consequente análise das características de sexo, idade, cidade de residência, IDH do município do polo e por fim a procedência escolar do aluno: se ele concluiu o ensino médio em instituição pública ou privada. A abordagem do estudo foi predominantemente quantitativa, complementada por análise qualitativa tendo em vista o preconizado na política pública. Entre os resultados, cita-se que o perfil do egresso está em consonância com o perfil nacional, sendo na maioria alunas com idade superior a 26 anos. Do total de egressos 83% são oriundos de instituições públicas. A concentração da residência dos alunos está em sua maioria a um raio de 50km em relação ao polo. A cidade que abriga o polo e a circunvizinhança possuem IDH médio. Apesar da aparente consonância muito há que ser feito no país a fim de reduzir as desigualdades e promover uma redemocratização efetiva do acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: avaliação de política pública, política educacional EaD, perfil egressos.

Abstract

This study aimed to analyze the profile of management's graduates of the course in Distance Education of Universidade Federal de Santa Catarina offered by Universidade Aberta do Brasil to verify the compliance with the Distance Education policy in Brazil. The studied was carried through the lens of Sechi (2010) studies about policy. Therefore, there was a description of the the public policy implemented through the UAB system according to the Brazilian legislation. It was also verified the number of graduates per pole, and accordingly there was a analysis of the characteristics of gender, age, city of residence, HDI from the municipality in which the polo was based and finally the student provenance school: if he finished high school in public or private institution. The approach for this study was predominantly quantitative, supplemented by qualitative analysis in accordance with the policy content. Among the results, it is cited that the profile of graduates is in line with the national profile, with most students over the age of 26 years and female gender. Of the total 83% of graduates were provenient from public institutions. The residence of the students is concentrated mostly on a radius of 50km over the pole. The city which host the polo and its surrounding region have medium HDI. Despite the apparent line there is much to be done in the country in order to reduce inequalities and promote an effective democratization of access to a higher education.

Key-words: public politic evaluation, DE educational policy, graduate's profile.

1 INTRODUÇÃO

É possível compreender a importância da Educação a Distância - EaD seja no ambiente acadêmico por meio da oferta de cursos de graduação e especialização que formarão profissionais e cidadãos, seja no ambiente corporativo para incrementar a empregabilidade das pessoas e assim proporcionar-lhes melhores condições de vida; ou ainda, por meio de empreitadas sociais como tem ocorrido com os *Mooc – Massive online open courses* que propiciam aprendizagem por meio de um modelo emergente no qual alunos e professores estão reunidos para aprender um tópico de interesse comum (AMIEL, 2012).

O tema entrou em pauta na agenda de discussão no cenário brasileiro, entre 2003 e 2006 (KIPNIS, 2009). De acordo com o Ministério da Educação – MEC, o Sistema UAB foi criado em 2005, tendo como parceiros a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES e Empresas Estatais, do setor do Fórum das Estatais pela Educação. Caracteriza-se como uma política pública articulada pela Secretaria de Educação a Distância SEED/MEC e Diretoria de Educação a Distância – DED/CAPES objetivando a educação superior compreendida pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

No Brasil, tem havido um crescimento significativo no número de ingressantes no ensino superior na modalidade a distância. Enquanto, o crescimento da educação superior na modalidade presencial apresentou um percentual de 85,4% no período de 2001 a 2010, a modalidade a distância, apresenta em igual período um crescimento de 173% no número de alunos matriculados, de acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2010 (INEP/MEC, 2010).

Além dos números referentes às matrículas que ocorrem no nível superior, é necessário analisar os dados e informações referentes aos egressos de um curso de graduação tendo em vista que este é um elemento importante para a avaliação da política pública educacional.

Neste sentido, é oportuno ressaltar que objetivo do presente artigo é analisar o perfil do egresso do curso de administração EaD/UFSC/UAB a fim de verificar se ele está em conformidade com o preconizado na política pública de

EaD no Brasil. Dessa forma, para atender ao objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: i) descrever a política pública para Educação a Distância no Brasil; ii) verificar o número de egressos do curso administração/UAB/UFSC por polo; e, iii) analisar as características: sexo, idade, cidade de residência e procedência escolar referente ao ensino médio dos egressos.

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao se pensar em termos político-administrativos, é válido salientar que o desenvolvimento de uma sociedade, de acordo com Heidemann (2009, p. 28), “resulta de decisões formuladas e implementadas pelos governos dos Estados nacionais, subnacionais e supranacionais em conjunto com as demais forças vivas da sociedade”. Assim, o conjunto dessas decisões e ações de governo em parceria com outros atores sociais constitui o que se denomina em termo genérico: políticas públicas.

É válido então, resgatar que o ciclo de uma política pública é composto de acordo com Secchi (2010, p. 33) por sete fases principais, a saber: “1) identificação do problema, 2) formação da agenda, 3) formulação de alternativas, 4) tomada de decisão, 5) implementação, 6) avaliação, 7) extinção”. Este ciclo também é conhecido como processo de elaboração de políticas públicas. Tendo em vista que a ênfase do presente estudo está na fase que se refere à avaliação, apenas esta será discutida a seguir.

Para Schneider (2009, p. 318), "a avaliação envolve a análise de programas ou políticas, em termos de seu nível de desempenho. Ela procura responder a uma questão que apenas aparentemente é simples: 'Estão eles ou elas funcionando?'. Para esta autora, o desempenho pode ser verificado em virtude de conceitos indicados nominalmente na legislação adequada ou em diretrizes, como também em relação à expectativa dos que usufruem dos programas e/ou políticas, e ainda pela identificação das prováveis consequências, sejam elas positivas ou negativas.

Essa etapa imprime resultados políticos, já que implica a necessidade de uma integração e coordenação da pesquisa a fim de produzir informações para o setor público; demanda uma tomada de decisão criteriosa acerca da definição das medidas de desempenho que serão utilizadas; e por fim, alimenta o processo decisório ao qual serve (SCHNEIDER, 2009).

2. 1 EaD no Brasil

De acordo com o Ministério da Educação – MEC, o Sistema UAB foi criado em 2005 e caracteriza-se como uma política pública articulada pela Secretaria de Educação a Distância SEED/MEC e Diretoria de Educação a Distância – DED/CAPES objetivando a educação superior compreendida pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

Essa iniciativa do governo em fornecer educação superior através deste sistema integrado de universidades públicas atende camadas da população que possuem dificuldades de acesso à formação universitária, nesse sistema a graduação ocorre por meio do uso da metodologia da educação a distância.

O sistema UAB tem uma função determinante, no dizer de Mota (2009, p. 301):

(...) a iniciativa integra importantes políticas públicas para a área de educação e tem ênfase em programas voltados para a expansão da educação superior com qualidade e promoção de inclusão social. Em sua essência, o sistema caracteriza-se pela reafirmação do caráter estratégico desse nível educacional, do desenvolvimento científico e da inovação tecnológica para o crescimento sustentado do país, além de estabelecer metas e ações para a promoção da educação inclusiva e cidadã.

Neste contexto, observa-se que no Brasil tem havido um crescimento no número de ingressantes no ensino superior na modalidade a distância, conforme observa-se a seguir.

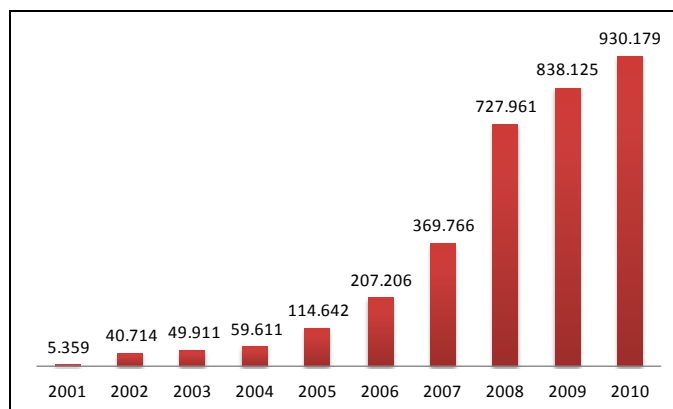


Gráfico 01 - Evolução do Número de Matrículas Ensino EaD no Brasil – 2001-2010
 Fonte: INEP/MEC (2010) – Gráfico apresentado no I Encontro Nacional do Censo da Educação Superior

Os dados do gráfico elaborado pelo INEP/MEC levaram em conta dados do Censo da Educação Superior de 2010, e mostra a evolução do número de matrículas da modalidade a distância.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem adotada é predominantemente quantitativa, mas com complementação qualitativa a fim de se incrementar as análises decorrentes dos objetivos e problema da presente pesquisa. Essa combinação quanti-quali conforme Saunders Lewis e Tornhill (2009) é indicada para auferir confiabilidade à pesquisa. Ademais, é caracterizada como estudo de caso, já que é feita uma investigação do caso do curso de Administração oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina por meio do sistema UAB. Não obstante, a pesquisa é bibliográfica.

Com relação ao horizonte de tempo é compreendida como um estudo cross-sectional. Pois, ocorre com a análise do perfil dos egressos de 2012.1, referente aos primeiros formandos do curso, que perfaz o universo de 85 alunos. Foram obtidos através do sistema CAGR - Sistema de Controle Acadêmico da Graduação os dados de todos os alunos, o que propiciou a realização do censo.

Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva, e é um ponto essencial da presente investigação, já que conhecer e analisar o perfil do egresso do curso

de EaD/UFSC/UAB permitiu uma comparação e avaliação entre o planejado na definição do sistema UAB com o que de fato ocorre na realidade.

A etapa quantitativa contou com a análise do perfil de 85 egressos, e teve como categoria de análise: sexo, idade, cidade de residência, polo ao qual o aluno estava vinculado e procedência escolar do ensino médio a fim de verificar se ele foi egresso de ensino público ou privado. Enquanto que na fase qualitativa por meio do tratamento de interpretação dispensado aos dados coletados foi possível apresentar conclusões acerca dos dados levantados.

4. POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL DE EAD NO BRASIL – O SISTEMA UAB

No Brasil, o Plano Nacional de Educação – PNE representa as metas que a educação deveria alcançar num período de 10 anos a partir do momento em que a lei é sancionada. O PNE que compreende o período de 2011-2020 representado pelo Projeto de Lei no. 8035/2010 foi aprovado na câmara dos deputados em 13 de junho de 2012, no entanto, ainda carece da apreciação e aprovação do senado. Dessa forma, para fins de análise será considerado o PNE 2001-2010 que tem a EaD como forma de acelerar a realização de dois compromissos desse plano, tendo em vista a Educação Superior, os quais são: prover até o final da década a oferta de educação para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos e estabelecer uma política de expansão que diminua as desigualdades de oferta existentes entre as diferentes regiões do país, (BRASIL, 2001, p.37-39).

A fim de estreitar a presente análise é focado o sistema Universidade Aberta do Brasil que atende ao tema desta investigação. Conforme exposto por Matías-Pereira (2008a, p. 51) “A Universidade Aberta do Brasil, criada no âmbito do Ministério da Educação, em 2005, é parte integrante desse esforço no campo da estruturação de políticas públicas em EaD”.

A UAB é caracterizada como uma política que visa expandir o acesso ao ensino superior que conta com a participação de diversas universidades públicas que oferecem cursos de nível superior àqueles com dificuldade de

acesso à formação superior e para tanto faz uso da EaD, além disso a educação básica tem sido beneficiada com a priorização da profissionalização de professores desta rede.

Este sistema foi instituído pelo Decreto nº. 5800 de 08 de junho de 2006, e é:

(...) voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

Parágrafo único. São objetivos do Sistema UAB:

I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;

II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;

IV - ampliar o acesso à educação superior pública;

V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;

VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e

VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, 2013, p.01)

Para atender esses objetivos, a operacionalização do sistema UAB ocorre por meio da articulação deste com as instituições de ensino superior e governos estaduais e municipais, a fim de atender às demandas locais por educação superior. Além disso, viabiliza a implantação e execução de cursos de graduação e pós-graduação em regime de consórcio. A intenção do sistema ao disseminar a universidade pública em locais mais afastados dos grandes centros e isolados é incentivar o desenvolvimento de municípios com baixos IDH e IDEB. Tornando-se então, um instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas, de forma a fortalecer a escola no interior do Brasil, mitigar a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e assim conter o fluxo migratório para as grandes cidades, UAB (2013).

Com relação ao curso de graduação em Administração EaD ofertado pelo sistema UAB em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina as localidades contempladas para a execução deste curso envolvem cidades

nos seguintes estados: Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e Roraima e totalizam 15 municípios, distribuídos conforme a tabela a seguir, a qual também evidencia o polo que atende as seguintes localidades.

4.1 Egressos do curso de administração EaD/UAB/UFSC por polo

Entre os principais resultados apontados pelo resumo técnico referente ao censo da Educação Superior de 2010 elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira tem-se que o número de concluintes de cursos de graduação a distância cresceu da casa dos 400 mil para perto de 1 milhão de concluintes entre 2000 a 2010, representando 14,8% do número de concluintes no Brasil em 2010 (INEP/MEC, 2010).

Com relação ao caso particular do curso de Administração ofertado pelo sistema UAB em parceria com a UFSC, os dados obtidos representam o cenário da conclusão da primeira turma, o que ocorreu em 2012.1, e contempla alunos que iniciaram seus estudos entre 2007 e 2008. O total de egressos desta primeira turma é de 85 alunos que estão distribuídos por polos conforme a tabela a seguir:

Estado	Polo/Cidade	Nº de egressos
BA	Mata de São João	4
RR	Boa Vista	3
	Bonfim	0
	Mucajá	0
	Caroebe	0
	Uiramutã	0
PR	Cidade Gaucha	7
	Cruzeiro do Oeste	12
	Paranaguá	10
RS	Hulha Negra	3
	Jacuizinho	17
	São Francisco de Paula	4
	Seberi	6
	Tapejara	1
	Tio Hugo	18
Total		85

Tabela 01: Quantidade de egressos por polos - curso de administração EaD/UAB/UFSC
Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados primários (2013)

Notadamente, dos 15 polos contemplados no programa, houve 04 polos que não tiveram concluintes, a saber: Bonfim, Mucajá, Caroebe e Uiramutã

todos localizados no estado de Roraima. No entanto, é válido salientar que a entrada de alunos nestes polos foi menor, já que admitiram 20 alunos enquanto os demais admitiram 50. Por sua vez, o estado do Rio Grande do Sul por possuir uma maior quantidade de polos contribui assim com o maior percentual de egressos, seguido pelo estado do Paraná.

4.2 Características dos egressos do curso EaD/UFSC

Tendo ainda como base o resumo técnico referente ao censo da Educação Superior de 2010 elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira o qual produziu um levantamento acerca do perfil do aluno de educação superior para as modalidades presencial e a distância, tem-se que a realidade das características dos egressos do curso EaD/UAB/UFSC estão em consonância com a realidade brasileira.

Os dados desse relatório apontam que o perfil nacional do aluno de EaD é majoritariamente feminino, frequenta o curso em instituição particular com uma idade de ingresso média de 28 anos e de conclusão de 31 anos. Para efeitos comparativos são apresentadas a seguir tabelas que contém os dados acerca do sexo e faixa etária dos concluintes do curso de administração EaD/UAB/UFSC.

Considerando que dos 15 polos 11 representam o objetivo desta análise, uma vez que os polos de Bonfim, Mucajaí, Caroebe e Uiramutã não possuem egressos, é possível verificar que o perfil nacional com relação à predominância do sexo feminino entre os alunos se concretiza em 6 polos: Mata de São João, Boa Vista, Cidade Gaúcha, Paranaguá, Hulha Negra e Tio Hugo – totalizando 56,5% do total de alunos. Há um equilíbrio no polo de São Francisco de Paula com 2 homens e 2 mulheres. Conquanto nos polos de Cruzeiro do Oeste, Seberi, Tapejara e Jacuizinho apresentam uma predominância do sexo masculino.

Estado	Polo/Cidade	Sexo	
		Feminino	Masculino
BA	Mata de São João	3	1
RR	Boa Vista	2	1
	Bonfim	0	0
	Mucajaí	0	0
	Caroebe	0	0
	Uiramutã	0	0
PR	Cidade Gaucha	6	1
	Cruzeiro do Oeste	3	9
	Paranaguá	7	3
RS	Hulha Negra	3	0
	Jacuizinho	8	9
	São Francisco de Paula	2	2
	Seberi	2	4
	Tapejara	0	1
	Tio Hugo	12	6
Total		48	37

Tabela 03: Distribuição de alunos conforme o sexo - curso de administração EaD/UAB/UFSC
Fonte: Dados primários - Elaborado pelas autoras (2013)

Já com relação à idade a realidade demonstra que há uma consonância com o observado no perfil nacional, ou seja, a maioria dos egressos está situada na faixa etária de 26 a 33 anos – com 29 alunos, seguido pela faixa etária de 34 a 41 anos – com 21 aluno. Ademais, a faixa de 42 a 49 anos apresentou 19 egressos, mais de 50 anos contou com 10 egressos e por fim de 19 a 29 anos teve 6 egressos. Logo, é possível observar que as faixas de 42 a 49 anos, bem como mais de 50 anos são intervalos que também apresentaram uma quantidade expressiva de alunos. Sendo compatível com o objetivo do inciso IV “ampliar o acesso à educação superior pública” do parágrafo único do Decreto no. 5800 de 08 de junho de 2006, que regulamenta a UAB. Isto porque o acesso à educação presencial ocorre em sua maioria por alunos ingressantes com idade média de 21 anos e idade média de conclusão de 23 anos, MEC/INEP (2010).

Dessa forma, a EaD tem sido uma alternativa de ampliar o acesso à educação superior não apenas no aspecto de interiorização, mas também na inclusão de uma faixa etária que historicamente não tem sido contemplada na educação presencial.

Outro parâmetro importante para a análise da política pública educacional do EaD é a verificação da procedência escolar do aluno, a fim de

verificar em que natureza de ensino: público ou privado, ele concluiu seus estudos do ensino médio. Sendo assim, foram levantados os dados acerca da conclusão do ensino secundário dos 85 egressos do curso de administração EaD/UAB/UFSC, desse total não foi possível verificar a natureza do ensino referente a dois alunos, o que faz com que a análise contemple 83 egressos. Os resultados são apresentados na tabela a seguir:

Estado	Polo	Natureza do ensino secundário	
		Público	Privado
Bahia	Mata de São João	3	1
Roraima	Boa Vista	3	0
	Bonfim	0	0
	Mucajá	0	0
	Caroebe	0	0
	Uiramutã	0	0
Paraná	Cidade Gaúcha	7	0
	Cruzeiro do Oeste	10	2
	Paranaguá*	5	4
Rio Grande do Sul	Hulha Negra	1	2
	Jacuizinho	16	1
	São Francisco de Paula	2	2
	Seberi *	5	0
	Tapejara	1	0
	Tio Hugo	16	2
TOTAIS		69	14

Tabela 05: Distribuição de alunos conforme a natureza de conclusão do ensino médio - curso de administração EaD/UAB/UFSC

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados primários (2013)

*NOTA: O registro da procedência do ensino médio de 01 aluno deste polo estava ausente.

Tendo em vista os dados da tabela é possível constatar que 83% dos alunos concluíram seus estudos de ensino médio em instituição de natureza pública. Este fato denota que os egressos são compatíveis com o público alvo do sistema UAB. Já que este sistema visa expandir o acesso ao ensino superior e que para tanto ofereça cursos de graduação para parcelas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária.

Essa característica da UAB é significativa, já que o Brasil tem diversas desigualdades, com destaque para a disparidade na distribuição de riqueza e o acesso à educação. Neste sentido, esta política está em consonância com o preconizado na elaboração de políticas públicas em sociedades contemporâneas, pois contempla caráter redistributivo, a fim de equalizar as oportunidades (PEREIRA; DA SILVA, 2010).

Outrossim, tendo em vista o aspecto preconizado na política pública de EaD através do sistema UAB para reduzir as desigualdades de oferta de

ensino superior entre as diferentes regiões do País foram analisadas as características de distância da residência do aluno em relação ao polo que resultaram na tabela a seguir:

Estado	Polo	IDH do município do polo	Reside no município do polo	Reside a um raio		
				de até 50 km	de 51 a 150 km	maior de 150 km
Bahia	Mata de São João	0,671	2	0	2	0
Roraima	Boa Vista	0,779	3	0	0	0
	Bonfim	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Mucajá	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Caroebe	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Uiramutã	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Paraná	Cidade Gaúcha	0,749	5	1	0	1
	Cruzeiro do Oeste	0,751	7	5	0	0
	Paranaguá	0,782	6	0	3	1
Rio Grande do Sul	Hulha Negra	0,761	2	1	0	0
	Jacuizinho*	N/A	0	17	0	0
	São Francisco de Paula	0,757	1	3	0	0
	Seberi	0,761	3	2	0	1
	Tapejara	0,73	0	0	1	0
	Tio Hugo*	N/A	2	11	5	0
TOTAL			31	40	11	3

Tabela 06: Local de residência dos egressos - curso de administração EaD/UAB/UFSC

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados primários e dados do IDHM provenientes do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2003(2013). * NOTA: Apesar da fundação das cidades de Jacuizinho e Tio Hugo datarem de 16/04/1996 o levantamento executado para o atlas de desenvolvimento Humano no Brasil não apresenta dados do IDHM para estes municípios.

A maior concentração dos egressos ocorreu num raio de até 50 km em relação ao polo, com 40 egressos nesta categoria; além disso, o número de ocorrência para alunos que residiam na própria cidade do polo foi de 31. Logo, esses dois grupos representam 83,5% dos egressos do curso. Dessa forma, neste caso em particular é possível verificar que uma das intenções da UAB que é implantar a o acesso a universidades públicas e de qualidade em locais distantes e isolados a fim de incentivar o desenvolvimento de municípios com baixos IDH e IDEB, UAB (2013), é passível de ser encontrada na realidade atual. Uma vez que a maioria dos alunos concentra-se no entorno do polo e isto pode estimular o desenvolvimento local com a educação e profissionalização da mão de obra local.

Ao se observar o IDH dos municípios contemplados com polos para apoio presencial ao curso de administração/UAB/UFSC é possível constatar

que o IDH dos municípios apresenta uma classificação média. E, neste tocante a proposta da UAB tem sido coerente com a busca de incentivo ao desenvolvimento de municípios que possuem baixos indicadores de desenvolvimento humano e de educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar a política pública educacional de EaD materializada por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Esta empreitada do governo federal buscou atender camadas da população que possuíssem dificuldades de acesso à formação universitária.

A avaliação de uma política pública é um tema amplo e que pode ser analisado mediante o desempenho da política, resultados e alcance. Neste estudo, os parâmetros utilizados dizem respeito à característica do perfil dos egressos do curso de administração/EaD/UFSC.

Foram analisados os dados referentes a 85 egressos do programa, cujo perfil é compatível ao perfil nacional, sendo majoritariamente alunas do sexo feminino 56,5%, com idade média de formação de 31 anos. Apesar de haver a participação de alunos com diversas faixas etárias a concentração maior está em idades superiores a 26 anos.

Um resultado importante da pesquisa aponta que 83% dos egressos são alunos que concluíram seus estudos de ensino médio em instituição pública e este é um fator importante ao se analisar a política pública já que ela prioriza a expansão da educação superior para um público que tenha dificuldade de acesso à formação universitária. Sendo essa uma característica significativa, já que o Brasil tem diversas desigualdades, com destaque para a disparidade na distribuição de riqueza e o acesso à educação.

Tendo em vista a intenção da UAB de reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País foi verificado que as cidades que abrigam polos de apoio presencial são regiões com um IDH médio e que acolhem estudantes que estão distribuídos em um raio de até 50 km em relação ao polo (47%) e na sequência estão os alunos que residem na

cidade sede do polo (36,5%). Essas informações são importantes ao se considerar que um dos objetivos da UAB é promover o desenvolvimento dos municípios nos quais há a presença do polo.

Por este trabalho oferecer um recorte da realidade não é possível generalizações acerca do sucesso desta política pública educacional, no entanto, é possível constatar que tem havido consonância nos parâmetros analisados em relação ao preconizado no sistema UAB. Contudo, muito há que se fazer a fim de promover a educação superior de qualidade para a população a fim de se ter cada vez mais cidadãos com formação técnica e crítica e que sejam atuantes na sociedade.

REFERÊNCIAS

- Amiel, T. (2012). Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais. *In: Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas*. Santana, B.; Rossini, C.; Preto, N. L. (Orgs). São Paulo/Salvado: Casa da Cultura Digital e EDUFBA, 1ª edição.
- Brasil. (2001). Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação PNE – Ministério da Educação*. Brasília, DF: Inep.
- EaD UFSC. (2013). *Educação a distância*. Polos UAB. Disponível em: <https://ead.ufsc.br/administracao/polos/polosuab/> Acesso em 16 abr de 2013.
- Heidemann, F. G. (2009). Do sonho do progresso às políticas de desenvolvimento. *In: Heidemann, Francisco G; Salm, José Francisco (Orgs.). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Höfling, E. M. (2001). *Estado e Políticas (Públicas) Sociais*. Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001.
- INEP. (2013) *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior*. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 16 de abril de 2013.
- Kipnis, B. (2009). A educação superior a distância no Brasil: tendências e perspectivas. *In: Litto, F. M.; Formiga, M. M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

- Mota, R. (2009). A Universidade Aberta do Brasil. *In*: Litto, F. M.; Formiga, M. M. (Orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education.
- Pereira; T. I.; Da Silva, L. F. S. C. (2010). *As políticas públicas do ensino superior no governo Lula: expansão ou democratização?* Revista Debates, Porto Alegre, v.4, n.2, p. 10-31, jul.-dez.
- PNUD. *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Ranking do IDH dos municípios do Brasil*. Disponível em http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municipios_Brasil_2000.aspx?indiceAccordion=1&li=li_Ranking2003. Acesso em 19 abr 2013.
- Saunders, M.; Lewis, P.; Thornhill, A. (2009). *Research methods for business students*, 5a ed. Harlow/England: Pearson Education Limited.
- Schlickmann, R. (2008). *Fatores Determinantes na opção do aluno pela modalidade a distância: um estudo nos cursos de graduação em administração das universidades catarinenses*. 2008. 150 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- Schneider, A. L. (2009). *Pesquisa avaliativa e melhoria da decisão política: evolução história e guia prático*. *In*: Heidemann, F. G.; SALM, J. F. (Orgs.). *Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Secchi, L. (2010). *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. São Paulo: Cengage Learning.
- Torres, P. L.; Fialho, F. A. P. (2009). *Educação a distância: passado, presente e future*. *In*: Litto, F. M.; Formiga, M. M. (Orgs.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- UAB. (2013). *Universidade Aberta do Brasil. O que é*. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/> Acesso em 23 de fev de 2013.
- _____. (2013). *Universidade Aberta do Brasil. Instituições*. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/> Acesso em 16 de ago de 2012.